CENTRO EDUCACIONAL INFANTIL TIA NAIR

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

Brasília – 2018

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO DO PROJETO E DO SEU PROCESSO DE CONSTRUÇÃO.....03
2. ORIGEM, HISTÓRIA, NATUREZA E CONTEXTO DA INSTITUIÇÃO.....03
3. FUNDAMENTOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....05
4. MISSÃO E OBJETIVOS INSTITUCIONAIS.....08
5. ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO E DO ENSINO OFERECIDOS.....09
    a. Éticos.....13
    b. Estéticos. 15
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E RESPECTIVAS MATRIZES.....15
7. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO E ENSINO E METODOLOGIA ADOTADO.....21
    7.1 Competências para a Educação Infantil 22
8. PROCESSOS DE ACOMPANHAMENTO, CONTROLE DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM.....24
9. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLANTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP.....24
10. ESTRATÉGIAS PARA IMPLEMENTAÇÃO RECURSOS FÍSICOS, DIDÁTICO-METODOLÓGICOS, PESSOAL DOCENTE, DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS E DE APOIO.....27
11. ORGANIZAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE PESSOAL PEDAGÓGICO.....29
12. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA 32
13. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....34
14. ANEXOS.....35

1. APRESENTAÇÃO DO PROJETO E DO SEU PROCESSO DE CONSTRUÇÃO

O Projeto Político-Pedagógico é um documento de referência. Deve também ser fruto de uma reflexão coletiva para ações planejadas que conduza a comunidade escolar a constantes questionamentos, buscando sempre atender as necessidades de aprendizagem e ampliação dos conhecimentos da criança: o que os alunos já sabem? O que não conhecem? O quê, quando e onde ensinar?

Com base nestes questionamentos e respostas, os docentes podem propor atividades significativas para os estudantes desta comunidade. Em seguida, foram analisadas as condições físicas dos espaços e os recursos humanos disponíveis para a efetivação do Projeto Político Pedagógico, como também, as necessárias e passíveis de metas e planejamentos. Consultar as crianças foi algo importantíssimo, pois as brincadeiras, comidas preferidas e até as menos aceitas, puderam ser substituídas do cardápio. Tudo isso visando à satisfação das crianças e garantindo o atendimento integral.

Os funcionários foram também consultados por meio de questionários e pesquisas sobre o trabalho realizado e formas de melhorias. A caixa de sugestões foi um meio encontrado para manter o diálogo sempre em movimento e atualizado.

Foram realizadas reuniões, enquetes, encontros pedagógicos e conselho de classe. Buscamos criar um clima escolar que priorizasse o atendimento de boa qualidade, discutimos problemas e soluções possíveis com vistas a superar cada obstáculo, criando estratégias por meio dos projetos e em busca de uma melhoria nos resultados.

Fizeram parte deste Projeto Político Pedagógico: Pais, Professores, Monitores, Alunos, equipe da Diretoria Geral, Diretor e Coordenador Pedagógico e demais profissionais envolvidos no cotidiano desta Instituição.

2. ORIGEM HISTÓRICA, NATUREZA E CONTEXTO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

Fundada em 1990, a Instituição teve como mentora Angelina Pereira de Matos, senhora de larga visão social, espírito trabalhador, solidária e fraterna que, após estar à frente da Associação de Moradores da comunidade por doze anos, resolveu atender aos

pedidos das mães que não tinham onde deixar seus filhos para irem ao trabalho e compartilhar seu barraco na Vila Varjão com as crianças carentes do local.

A singela creche nasceu com o nome de Sementinha, mas logo foi apelidada, pela gratidão das mães, de Creche Tia Angelina, como é conhecida até hoje.

Iniciou atendendo a 40 (quarenta) crianças, que no pequeno espaço da sala de seu barraco eram acolhidas com tanto carinho quanto o oferecido aos seus oito filhos.

Os vizinhos e amigos ajudavam com víveres de primeiras necessidades, o que, juntamente com a contribuição das mães, na época R$ 16,00, faziam com que Tia Angelina pudesse saciar um pouco a fome daquelas crianças.

A fundadora da Instituição faleceu em julho de 1996, deixando o legado a seus filhos, que deram continuidade ao empreendimento social e iniciaram o processo de formalização da creche através da elaboração e registro do Estatuto.

Com obstinação, os filhos da "Tia Angelina" desenvolveram muitas campanhas para arrecadar fundos. Assim, conseguiram em 1999 construir um grande galpão, no mesmo terreno, ao lado do barraco da fundadora da Instituição. A obra foi concluída em 2001.

Em 2003, conseguiram junto à Embaixada do Japão o patrocínio da construção de uma segunda edificação, ao lado da primeira, possibilitando a instalação de uma ampla cozinha, refeitório, consultório médico e dentário, ampliando significativamente o atendimento para as crianças.

A Instituição foi aumentando e qualificando a mão-de-obra e, desde 2005, a infraestrutura tornou-se capaz de acolher até duzentas e sessenta crianças, estendendo à prestação de outros serviços à comunidade.

Em 2008, a creche enquadrou-se no novo código civil e optou por direcionar suas atividades como Serviço de Convivência Familiar e Comunitária para melhor atender a comunidade do Varjão, passando a se chamar Centro Social Comunitário Tia Angelina (CSCTA) e tendo, naquele momento, como parceiro para desenvolvimento da metodologia de atendimento a Organização não governamental Aldeias Infantis SOS Brasil.

Com a organização interna da Instituição e os registros e certidões conseguidos por seus administradores ao longo dos anos, houve a possibilidade da tentativa de assinatura de convênios com a Secretaria do Estado de Educação (SEDF) e com a Secretaria do Estado de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda (SEDEST) em 2009. Assim, iniciaram-se todos os processos necessários para que o sonho de "Tia

Angelina" se tornasse realidade.

Após a assinatura do Convênio com a Secretaria da Educação, a Instituição tomou providências quanto à contratação de pessoal, adequação a exigências, contatos com a Coordenação Regional de Ensino (CRE), entre outros.

O Centro Social Comunitário Tia Angelina tem por função social, oferecer serviços educacionais e socioassistenciais a crianças carentes, do Varjão e arredores, na faixa etária de 01 (um) a 03 (três) anos e atendimento a suas famílias. Ao firmar convênio com a Secretaria de Educação, no ano de 2010, somou-se a esta missão proporcionar às crianças atendidas, educação infantil /creche de qualidade.

Hoje, o Centro de Educação Infantil Tia Nair emprega 107 funcionários e inicialmente atende 451 (quatrocentas e cinquenta e uma) crianças em horário integral, encaminhadas pela Secretaria de Educação do Distrito Federal - SEDF, matriculados na Educação Infantil com o esforço de todos e o desejo da comunidade, havendo uma meta para 451 (quatrocentas e cinquenta e uma) crianças. O Centro de Educação Tia Nair está situado na Quadra 05, área especial 02 – Praça Interna - Setor Veredas, em Brazlândia-DF, mantida pelo CENTRO SOCIAL COMUNITÁRIO TIA ANGELINA, com sede na Quadra 04 Conjunto "E" Lote 04 / CH. 28 Varjão, devidamente registrada na Junta Comercial do Distrito Federal.

3. FUNDAMENTOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Para o Centro de Educação Infantil Tia Nair, a principal fonte de humanização e de transformação social é a educação. Com base nesta premissa, pretende-se apoiar crianças de Brazlândia e adjacências, cujas mães são trabalhadoras de várias regiões do Distrito Federal, com média de renda familiar de até um salário mínimo, por meio da educação infantil e de serviços de convivência. Este apoio busca assegurar o direito à proteção e ao pleno desenvolvimento a que fazem jus as crianças, de acordo com o art. 2º da Lei Orgânica da Assistência Social (Lei nº 8.742, de 07 de setembro de 1993), o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei n 8069, de 13 de julho de 1990) e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394, de 20 de dezembro de 1996), além das Diretrizes Curriculares Nacionais e do Currículo em Movimento da Educação Infantil regido pelo Distrito Federal.

Para cumprir esta tarefa, é necessário compreender as articulações entre a educação e o desenvolvimento individual, de modo a valorizar esses elementos na busca

de uma formação global para as crianças. São utilizados, para tanto, vários recursos facilitadores, principalmente interdisciplinaridade e contextualização, que dão significado e vida a novos aprendizados.

Assim, pretende-se: promover a assimilação, por parte das novas gerações, da experiência coletiva, culturalmente organizada; permitir o desenvolvimento de potencialidade que levem as crianças à autorrealização e à cidadania; proporcionar situações de desenvolvimento global, ampliando experiências e valorizando conhecimentos que as crianças já trazem da comunidade; oportunizar espaços de socialização e interação entre crianças, pais e familiares; aproveitar espaços para aprendizagem e desenvolvimento de talentos; promover atividades que facilitem o desenvolvimento cognitivo de forma criativa; assegurar o envolvimento da comunidade no processo educativo; orientar as famílias na busca de uma integração criança e família/comunidade.

Ao abordar os aspectos acima descritos, espera-se que as crianças estejam aptas a se inserir, de forma autônoma e reflexiva, num mundo que está constantemente em mudanças, bem como saibam valorizar seus laços afetivos familiares e socioculturais.

O Centro de Educação Infantil Tia Nair oferece a Educação Básica na etapa de Educação Infantil - Creche, tendo por finalidade desenvolver o educando, assegurando-lhe a formação indispensável ao exercício da cidadania e fornecendo-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.

A Proposta Pedagógica, base orientadora do trabalho educativo desenvolvido na Escola, foi elaborada norteando-se pela legislação em vigor e por princípios:

- *Éticos,* da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade, do respeito ao outro e ao bem em comum;

- *Políticos,* do exercício pleno da cidadania e do respeito à ordem democrática;

- *Pedagógicos,* fundamentais para ação educacional que proporcionem ao educando o *"aprender a aprender, o aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e a aprender a ser";*

- *Estéticos,* que estimulem a criatividade, a curiosidade, a emoção e as diversas manifestações artísticas e culturais.

Diante disso a escola cumpre um importante papel de facilitadora do processo de desenvolvimento ao propor situações ricas de aprendizagem. Cumpre

ressaltar que a aprendizagem se refere à inserção dos indivíduos na cultura onde vivem. O saber da criança precisa ser reconhecido. O Currículo em Movimento da Educação Básica da Educação Infantil traz que:

> Certo é que muitas concepções sobre criança e infância convivem no imaginário social. Uns valorizam a criança pelo que ela é e pelo que faz; outros enfatizam suas carências ou seu futuro. Para alguns, importa protegê-la das vicissitudes do mundo; para outros, é preciso inseri-la desde já na vida adulta. É um miniadulto ou um adulto incompleto. De modo geral, a criança e a infância são vistas como um "mal a ser superado" e "semente do bem" ou uma "tabula rasa". Essas distintas concepções também permeiam o campo pedagógico quando identificamos práticas pedagógicas orientadas às crianças pequenas ora baseadas em um pensamento espontaneísta, desprovidas de intencionalidade educativa, ora apoiadas em uma concepção ambientalista na qual se vale de métodos coercitivos e de avaliações comportamentais, nos quais os prêmios e castigos ocupam lugar de destaque para a obtenção do comportamento desejado. Isso ocorre, portanto, quando o educador não acredita nas potencialidades da criança, desconsiderando-a como sujeito ativo, participativo e produtor de cultura (SOUZA, 2007).

O processo educativo desenvolvido no Centro de Educação Infantil Tia Nair está fundamentado nos seguintes princípios:

- *Da cidadania e do respeito à ordem democrática,* pela qual a Escola contribui para a participação do educando na vida em sociedade, por meio de ações pedagógicas que o levem à solidariedade, ao respeito ao bem em comum;

- *Da igualdade de oportunidades*, pelo qual se garante em quantidade e qualidade, equitativamente, a educação e o ensino de todas as crianças matriculadas na Escola;

- *Da democratização do saber*, pelo qual a escola busca proporcionar à criança a apropriação e a transformação dos conhecimentos, como condição necessária à construção de uma Escola contextualizada e comprometida com a sociedade em mudança, mais justa, fraterna e solidária;

- *Da fraternidade humana e solidariedade*, colaborando para o desenvolvimento da consciência de convivência pacífica e ética entre as pessoas;

- *Do respeito à pessoa do educando*, considerando-o centro de toda ação educativa, como ser ativo e participante, construtor do seu presente e futuro, possibilitando o desenvolvimento máximo de suas potencialidades;

- *Da coparticipação família/escola/comunidade* em um processo educativo responsável e cooperativo, possibilitando ao educando o exercício pleno da cidadania;

- *Da valorização dos profissionais da educação*, considerando que deles depende a qualidade da educação oferecida.

Não se pode imaginar, dessa maneira, que as crianças chegam à escola sem nada saber, ao contrário, já traz muitos conhecimentos prévios a respeito do mundo em que vivem. À escola caberá o papel de ensinar novos conteúdos, mas sem desprezar toda a gama de conhecimentos e vivências trazidos pelas crianças.

Tal como colocado no Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil:

> As crianças possuem uma natureza singular, que as caracteriza como seres que sentem e pensam o mundo de um jeito próprio. Nas interações que estabelecem desde cedo com as pessoas que lhe são próximas e com o meio que as circunda, as crianças revelam seu esforço para compreender o mundo em que vivem as relações contraditórias que presenciam e, por meio das brincadeiras, explicitam as condições de vida a que estão submetidas e seus desejos anseios. No processo de construção do conhecimento, as crianças se utilizam as mais diferentes linguagens e exercem a capacidade que possuem de terem ideias e hipóteses originais sobre aquilo que buscam desvendar. Nessa perspectiva as crianças constroem o conhecimento a partir das interações que estabelecem com as outras pessoas e com o meio em que vivem. (RCN, 1998, p.11).

4. MISSÃO E OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

A missão do Centro de Educação Infantil Tia Nair consiste em promover uma política de atendimento à criança, oferecendo educação e ensino de qualidade, proporcionando condições para uma aprendizagem significativa, com vistas à formação de pessoas felizes, capazes de influir na construção de uma sociedade mais justa, solidária e fraterna.

Os objetivos institucionais são:

- Proporcionar um local de higiene, saúde, recreação, segurança, aprendizagem, com condições para aquisição de hábitos necessários ao seu bem-estar e vivência;

- Estimular a criança a procurar respostas que atendam a sua curiosidade, interesse, indagações;

- Desenvolver a identidade e a autonomia, viabilizando ao responsável pela criança a participação e o acesso à informação do trabalho desenvolvido com a mesma, havendo uma integração entre família e instituição;

- Oferecer a todos os alunos oportunidades iguais, assegurando um ensino de forma equitativa em qualidade e quantidade;

- Contribuir para a formação global e harmônica das crianças, em seus

aspectos biopsicossocial e cultural, proporcionando-lhes variedade de experiências concretas e/ou abstratas, selecionadas a partir do conhecimento de suas características, de suas necessidades e de seus interesses;

- Proporcionar desenvolvimento dos aspectos social, afetivo, cognitivo e perceptivo-motor das crianças e contribuir ainda, para a formação de hábitos e atitudes, visando ao exercício pleno e consciente da cidadania, respeitando pessoas, instituições e normas de convivência social;

- Estimular a descoberta do meio ambiente, garantindo à criança a liberdade de ação para realizar experiências e enfrentar obstáculos com segurança e propriedade;

- Oportunizar a criança situações para que reconheça e existência dos outros, colegas e adultos, como seres livres, tanto quanto ela, para agir, imaginar e criticar;

- Atender às necessidades básicas dos alunos, adequando às experiências de aprendizagem ao nível de maturidade dos mesmos;

- Promover o desenvolvimento de habilidades básicas necessárias à alfabetização e ao prosseguimento de estudos, respeitando as diferenças individuais;

- Conduzir o aluno a pensar e a construir seu saber de forma independente, criativa, crítica, consciente e solidária, possibilitando-lhe o desenvolvimento das capacidades de "*aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver e a aprender ser";*

- Incentivar e assegurar o prosseguimento de estudos.

5. ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO E DO ENSINO OFERECIDOS

O Centro de Educação Infantil Tia Nair oferece a Educação Básica na etapa de Educação Infantil – Creche onde a criança é considerada um ser pertencente a um grupo social, a uma cultura, em um determinado momento histórico. Dessa forma, é marcada por suas experiências sociais, as quais são levadas para a escola.

A Educação Infantil tem por finalidade o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, estimulando sua curiosidade e seu interesse, complementando a ação da família e da comunidade.

A sala de aula na educação infantil deve ser um lugar de exploração dos elementos da realidade que cerca os alunos. O objetivo deve ser desenvolver nas crianças a curiosidade e o interesse pela interpretação dos fenômenos que ocorrem no meio em que estão. Assim, experimentar e descobrir podem ser maneiras muito ricas e interessantes de aprender. Para que isso ocorra, a criança deve ter a oportunidade de agir sobre o meio, pois sem isso, não poderá transformar seus quadros anteriores de conhecimento. Cabe ao professor organizar e propor situações significativas e interessantes para os alunos, por meio das quais possa explorar os materiais e suas reações, além de testar suas hipóteses.

As atividades serão organizadas de acordo com a proposta curricular e em consonância com o Currículo em Movimento da Educação Infantil do GDF. Tem-se como objetivo que as atividades sejam feitas pelas próprias crianças, desenvolvendo-se dessa forma, a autonomia e a criatividade. A professora não dará padrões prontos de respostas, mas sim respeitará cada aluno com suas particularidades.

As turmas da Educação Infantil estão organizadas por faixa etária, sendo:

- Berçário II: Criança de 1 ano completo ou a completar até dia 31 de março do ano da matrícula;

- Maternal I : Criança de 2 anos completos ou a completar até dia 31 de março do ano da matrícula; e

- Maternal II: Criança de 3 anos completos ou a completar até dia 31 de março do ano da matrícula.

A Educação Infantil funciona nos seguintes horários:

- Das 7h30min às 17h30min, período integral;

Considerando-se as particularidades do desenvolvimento de uma criança de dois anos e três anos de idade, o Centro de Educação Infantil Tia Nair cumpre duas funções indispensáveis e indissociáveis, nos termos da legislação vigente: *educar, cuidar, brincar e interagir*.

Objetivos da Educação Infantil:

- Experimentar e utilizar os recursos dispostos para a satisfação das

necessidades essenciais da criança, expressando seus desejos, sentimentos, vontades, desagrados, sempre agindo com progressiva autonomia;

- Estabelecer vínculos afetivos de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua autonomia e ampliando gradativamente sua potencialidade de comunicação e interação social;

- Proporcionar condições para o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos socio-histórico, cultural, ético, cognitivo, perceptivo-motor e afetivo;

- Oportunizar o desenvolvimento das potencialidades da criança por meio da exploração de sua sensibilidade artística;

- Oferecer à criança condições ambientais e matérias favoráveis à construção e aquisição de conhecimentos e ao desenvolvimento de habilidades e competências que visem o exercício pleno da cidadania e sua autorrealização;

- Estimular a formação de hábitos e de atitudes saudáveis;

- Possibilitar a adaptação da criança à comunidade escolar e ao mundo que a cerca.

Os alunos são distribuídos conforme exposto abaixo:

EDUCAÇÃO INFANTIL	
Berçário II	126 crianças
Maternal I	150 crianças
Maternal II	175 crianças

A carga horária mínima anual é de 800 (oitocentas) horas, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho pedagógico, com o mínimo de 10 horas diárias de efetivo trabalho escolar, excluindo-se o tempo destinado ao intervalo.

Para o desenvolvimento das atividades na educação infantil/creche, respeitando a idade e o desenvolvimento cognitivo de cada criança, são obedecidos os seguintes

passos: a) exploração do material: quando se busca identificar o que a criança sabe; b) situação problema: quando se buscam respostas às questões e hipóteses levantadas sobre o conteúdo que está sendo explorado; c) vocabulário: quando se faz o levantamento de termos adequados: d) assuntos correlatos: quando se estabelecem relações com o meio e o que está sendo estudado; e) jogo: momento de trabalhar o conteúdo em questão aplicando os conhecimentos já adquiridos. A fixação (toda e qualquer atividade que possa enriquecer o trabalho e retomar tudo o que foi visto para saber o que cada um incorporou) ocorrerá ao final de cada desenvolvimento.

Em nossa prática, o jogo ocupa um lugar fundamental, sendo um setor de atividade extremamente importante na infância. Por meio dos jogos, as crianças interagem e aprendem muito umas com as outras. Em grupo, as crianças conseguem, muitas vezes, resolver situações difíceis, exercitando esquemas por meio do jogo e da brincadeira.

Há os jogos simbólicos, também chamados de jogos de faz-de-conta, por meio dos quais as crianças podem expor suas dificuldades vividas no mundo real. Assim, brincando, elas se expressam e lidam com suas frustrações, medos, angústias, raivas, alegrias.

Os jogos de regras proporcionam, por sua vez, aprendizagens significativas em termos de relações interpessoais, uma vez que as regras servem para regular tais relações. Esse ramo de atividade é importante para que as crianças exercitem a cooperação, a troca de pontos de vista, possibilitando, assim, colocarem-se no lugar do outro.

Além disso, há ainda os jogos de exercício, os quais permitem às crianças a execução de esquemas de ação repetidas vezes, de modo que eles sejam exercitados.

Por fim, os jogos de construção propiciam às crianças uma série de aprendizagens sobre noções espaciais em geral. É importante considerar que, de uma maneira geral, todos os tipos de jogos favorecem a construção de novos conhecimentos sobre o mundo real.

Uma das estratégias utilizadas para o desenvolvimento do trabalho é a realização de trabalhos pedagógicos. Os conteúdos destes trabalhos são definidos e administrados por professores e alunos, devendo estar conectados com a realidade, os interesses e os desejos das crianças, respeitando-se diferenças existentes, hábitos, costumes e valores de cada um.

Os passos de um projeto são: Justificativa (o porquê do projeto), Objetivos (onde se quer chegar, o que se quer explorar), Encaminhamento (como o trabalho será

desenvolvido), Recursos (que materiais serão utilizados) e Avaliação (análise do processo de desenvolvimento e aprendizagem de cada aluno, análise dos objetivos propostos, da eficiência do projeto, de todas as etapas do trabalho).

Em última instância, o trabalho com projetos presta-se à necessidade de se responder a uma pergunta formulada pelas crianças. Para tanto o professor propõe que a resposta seja buscada e ao mesmo tempo se aprenda algo mais sobre o que se quer saber.

5.1 Éticos

Há que se garantir um clima de segurança emocional para que as crianças possam estar bem em um espaço fora de suas famílias, para que se desenvolvam plenamente, com responsabilidade, obediência às regras, respeito, entre outros. Para tanto, deve o professor estar aberto às mais diversas manifestações. Uma rotina bem organizada pode contribuir para que a segurança se concretize: saber o que vai ser feito, em que momento e em que espaços são componentes importantes para a manutenção de um clima de tranquilidade para os pequenos.

> Todavia, crianças de mesma idade podem apresentar desenvolvimento distinto. Cresce em importância o papel da instituição educacional que constitui, assim, o lócus onde as conquistas já efetivadas levam àquilo que deve ser alcançado, à "emergência do novo", às aprendizagens e, portanto, ao desenvolvimento. (Currículo em Movimento).

Neste sentido, a Instituição trabalha em sintonia com os pais e responsáveis, chamando a atenção para a importância do cumprimento de horários, cumprimento de tarefas, hábitos de higiene e saúde.

Além disso, o período de adaptação à escola também é respeitado. É importante que o aluno disponha de um momento na escola junto a seus familiares, para que gradativamente possa ir se integrando a um novo espaço e a uma nova situação. Por outro lado, para os familiares, este momento é também bastante oportuno, uma vez que possibilita checar o funcionamento da escola, assim como conhecer os profissionais e o encaminhamento metodológico do trabalho. Cada criança é um ser humano único, devendo ser respeitada em sua individualidade e será considerada em seu processo individual de desenvolvimento. Mas não se pode deixar de considerar a dimensão social de tal processo.

Os indivíduos desenvolvem-se a partir de sua maturação orgânica, das interações sociais, das experiências sobre os objetos da realidade, além do processo de equilibração, sempre na busca de graus maiores e melhores de conhecimento.

É importante considerar que enquanto o palco para a aprendizagem e

desenvolvimento é o contexto social, no qual se dão as trocas entre as pessoas, há uma dimensão individual daquele processo. Isto quer dizer que cada indivíduo constrói seus conhecimentos, seu modo de penetrar na cultura, de uma forma particular.

É no contexto das interações sociais que se dá o desenvolvimento individual. Cada criança é, de fato, um ser único, mas suas relações com o meio em que vivem, seja com as pessoas em geral, seja com as mais diversas situações que se apresentam, é que determinarão o processo de aprendizagem de cada uma.

Vale ressaltar, nessa perspectiva, a importância crucial das interações entre as crianças, assim como entre elas e o professor, além da possibilidade de serem expostos aos mais diversos tipos de interação com a realidade em que vivem.

A intervenção do professor, neste momento, é necessária para que as crianças possam, em situações de interações sociais ou sozinhas, ampliarem suas capacidades de apropriação dos conceitos:

> ...dos códigos sociais e das diferentes linguagens, por meio da expressão e comunicação de sentimentos e ideias, da experimentação, da reflexão, da elaboração de perguntas e respostas, da construção de objetos e brinquedos etc. (RCN, 1998, P. 30)

Neste sentido, entende-se que o professor é um mediador entre as crianças e os objetos de conhecimento, organizando e propiciando espaços e situações de aprendizagens que articulem os recursos e capacidades afetivas, emocionais, sociais e cognitivas da criança aos seus conhecimentos prévios e aos conteúdos referentes aos diferentes campos de conhecimento humano, respeitando a individualidade e a diversidade de cada uma.

Deve-se considerar as diferenças de ritmos entre as crianças. É importante respeitar essa diferença e não as nivelar da mesma maneira, esperando que todas atinjam sempre o mesmo desempenho. Assim sendo, todas as formas de expressão das crianças serão aceitas e respeitadas.

Os temas devem corresponder ao nível do grupo e atender aos seus interesses. O aluno vai elaborando seu aprendizado, com a interferência apropriada do professor, produzindo algo com sentido para ele, assumindo responsabilidades, interagindo com os membros do grupo e com tudo o que está a sua volta, adquirindo opiniões próprias, construindo seus limites e passando a agir cooperativamente, planejando, executando e avaliando seu trabalho.

5.2 Estéticos

A construção da autonomia é o objetivo fundamental da educação infantil, que deve ser observada não somente em seu sentido estrito, ou seja, daquelas aquisições que permitirão à criança realizar sozinhas condutas que a levem a graus maiores e melhores de independência, mas também em seu sentido amplo: autonomia de pensamento. Isto significa pensar com autonomia, independente das opiniões alheias, com liberdade e responsabilidade.

> Na elaboração de sua autonomia, a criança vai compreendendo que as regras e os valores são passíveis de discussão e reformulação, desde que haja acordo entre os membros do grupo. Vai percebendo a igualdade e a reciprocidade como componentes da justiça e torna-se capaz de coordenar seus pontos de vista e ações com os de outrem, em uma perspectiva cooperativa. Vai inserindo-se na instituição educacional, conhecendo e valorizando a si e os outros, seus direitos e deveres, exercitando os cuidados pessoais, respeitando a diversidade, convivendo saudavelmente, entre outros aspectos. (Currículo em Movimentos)

Há que se considerar, também, que não é possível o desenvolvimento da autonomia sem um trabalho subjacente em relação aos limites da criança, ou seja, aquilo em que ela consegue desenvolver. Compreendendo a capacidade de cada uma. A autonomia na Educação Infantil se faz necessária para que a criança crie confiança em si e no adulto que a acompanha.

A construção do conhecimento então se dá a partir da ação sobre o real. Por isso, as brincadeiras, os jogos, as observações, as explorações que as crianças fazem são fundamentais para o seu desenvolvimento cognitivo e construção das aprendizagens socioculturais.

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E RESPECTIVAS MATRIZES

A Organização Curricular do Centro Educacional Infantil Tia Nair está fundamentada na legislação educacional nacional e da legislação do Sistema de Ensino do Distrito Federal.

A Proposta Pedagógica do Centro de Educação Tia Nair baseia-se no trabalho educativo que prepara os sujeitos de aprendizagens, por meio do domínio de competências e habilidades, em construção individual e coletiva, e está comprometida com a gestão da aprendizagem, conforme preconizado pela LDB, que é “zelar pela aprendizagem dos alunos” para formar cidadãos competentes, sensíveis e éticos, para a

vida e para o exercício pleno da cidadania.

Com base nos fundamentos norteadores das ações, as concepções teóricas de educação do Centro Social Comunitário Tia Angelina, pretende assegurar os princípios contidos nas: Leis de Diretrizes Básicas de Educação, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, Direito da Criança- Estatuto da Criança e Adolescente e no Currículo em Movimento da Educação Básica - Educação Infantil do Distrito Federal.

Como concepções teóricas de ensino, baseia-se na abordagem socioconstrutivista da aprendizagem, objetivando ampliar as capacidades dos alunos, desenvolvendo a autonomia, a compreensão da realidade, incentivando a participação e a corresponsabilidade na vida social. Adotando os fundamentos de uma proposta sócios histórica, o Centro Educacional Infantil Tia Nair busca, à luz das teorias construtivistas de Jean Piaget, Lev Vygotsky, Henri Wallon, Emília Ferreiro, Ana Teberosky, Carlos Mota e outros, o embasamento necessário para sua prática pedagógica.

Para Piaget, o conhecimento humano resulta da interação do sujeito com o ambiente e o agir de quem aprende é elemento central para se compreender algo. Segundo suas pesquisas, a criança se apodera de um conhecimento se "agir" sobre ele, pois aprender é modificar, descobrir, inventar.

A educação respaldada em princípios piagetianos visa promover o desenvolvimento amplo e dinâmico do educando, desde o período sensório-motor até o estágio operatório abstrato da Teoria Cognitiva proposta por Piaget. Para isso, a escola deve promover a descoberta e a construção do conhecimento. A finalidade é a formação de homens criativos, inventivos e descobridores, de pessoas críticas e ativas, construtoras de sua autonomia.

O psicólogo soviético Lev Vygotsky é o principal representante dos pressupostos sócio-históricos da teoria construtivista, pois considera que o homem se constitui como tal através de suas interações, sendo visto como alguém que transforma e é transformado nas relações produzidas em uma determinada cultura. Vygotsky evidencia em seus estudos a necessidade de interação com os objetos de aprendizagem num ambiente social real, no qual os parceiros mais experientes orientam os parceiros menos experientes. A contribuição entre os alunos é fundamental para o avanço individual e coletivo destes na construção do conhecimento. Em tal perspectiva, o sujeito não é ativo, nem passivo, mas interativo. Sua atividade passa a ser considerada, não no isolamento das relações do sujeito com o mundo físico, mas nas interações mediadas pelos signos culturalmente construídos nas interações sociais.

Para Henri Wallon, médico, psicólogo, pedagogo e ativista político, são dois os principais fatores do desenvolvimento do psiquismo infantil: um biológico, ligado ao amadurecimento do sistema nervoso, e outro social, constituído pelas interações da criança com o meio. Segundo sua teoria, a dimensão afetiva tem lugar central, tanto do ponto de vista da construção da pessoa quanto do conhecimento.

Para Wallon, a educação é um fato social que deve ter considerada suas dimensões políticas e sociais, sem as quais a obra educativa se tornaria artificial e limitada. As relações sociais da criança com seus pares na escola, bem como com adultos, são consideradas fundamentais, já que possibilitam à aprendizagem social, o desenvolvimento da consciência de si e da consciência social, a experiência da solidariedade, além do desenvolvimento afetivo, social e intelectual.

Dessa forma, o Centro de Educação Infantil Tia Nair busca desenvolver uma concepção de educação baseada nos modelos desenvolvidos por esses e outros teóricos da educação, como: Emília Ferreiro (Psicogênese da Língua Escrita), Fernando Hernández (Pedagogia de Projetos) e Howard Gardner (Inteligências Múltiplas), permitindo ao aluno utilizar o conhecimento adquirido para analisar, sintetizar, interpretar, refletir e desenvolver capacidades que lhe permitam produzir bens culturais, sociais e econômicos na sociedade em que vive e deles usufruir.

No Centro de Educação Infantil Tia Nair a organização curricular da Educação Infantil está pautada nos seguintes princípios pedagógicos e epistemológicos:

- De cooperação, reciprocidade, convivência, respeito mútuo, espontaneidade e liberdade de expressão, considerando-se que o desenvolvimento da inteligência se dá por meio das interações sociais da criança com os adultos e com seus pares, característica fundamental da criança;

- Do conhecimento que consiste no resultado de uma construção, a partir das interações contínuas que se estabelecem entre o sujeito e o mundo que o cerca;

- Da ação sobre os objetos, onde a criança descobre as suas propriedades e estabelece relação de semelhança e de diferença, levanta hipóteses, realiza experimentos e descobre soluções;

- Do processo educativo onde o professor atua como elemento facilitador, sendo indispensável o seu conhecimento sobre os níveis de desenvolvimento da criança em seu contexto sociocultural e biopsicológico, observando-a atentamente no seu dia a dia, o que lhe possibilitará um planejamento que atenta aos interesses e necessidades da criança, respeitando as suas capacidades e as diferenças individuais;

- Do desenvolvimento da criança que ocorre de forma contínua, por meio de diferentes experiências de aprendizagem, possibilitando a aquisição e aperfeiçoamento de habilidades e competências necessárias à sua atuação presente e futuro no meio em que vive;

- Da participação em atividades lúdicas e prazerosas em que a criança forma conceitos, seleciona ideias, estabelece relações lógicas, integra percepções e faz estimativas compatíveis ao seu desenvolvimento físico e mental;

- Dos jogos e das brincadeiras que favorecem o desenvolvimento de habilidades como cooperação, comunicação eficiente, argumentação, respeito mútuo e competição honesta, exercitando a inteligência, a curiosidade e a criatividade e minimizando a agressividade.

A organização do Currículo está pautada na estrutura proposta no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (MEC), o qual estabelece dois âmbitos de experiências: Formação Pessoal e Social e Conhecimento de Mundo.

No âmbito Formação Pessoal e Social, encontra-se o eixo *Identidade* e *Autonomia* e, no âmbito Conhecimento de Mundo, os seguintes eixos: Movimento, Música, Matemática, Artes Visuais, Linguagem Oral e Escrita e Natureza e Sociedade.

A opção e o desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas são realizados em consonância com as etapas evolutivas da criança, considerando os aspectos biopsicológico e sociocultural, por meio das seguintes áreas:

Aspecto Social - uma Educação Infantil de qualidade é essencial para o bom desenvolvimento dos cidadãos que se quer formar. Para isso, a Escola é o segundo grupo social no qual a criança está inserida, onde por meio das interações sociais, do estímulo de tomar decisões - levando em conta os valores, as regras e a aceitação dos outros, a valorização, o respeito - conduzem à socialização, à consciência dos diferentes valores sociais, à aquisição de espírito crítico, às experiências que favorecem a construção do sujeito, por meio dos eixos trabalhados: *Autonomia e Identidade*.

Movimento - o movimento é uma importante dimensão do desenvolvimento e da cultura humana. As crianças se movimentam desde que nascem, adquirindo cada vez maior controle sobre seu próprio corpo e se apropriando cada vez mais das possibilidades de interação com o mundo e, na Escola, diariamente as crianças são inseridas em atividades de movimento e equilíbrio, pulam, correm, dançam, nadam, criam ritmos e movimentos, adquirindo amplo desenvolvimento corporal abrangendo uma reflexão a cerca das posturas adquiridas nas atividades cotidianas.

Música - faz parte do cotidiano da criança dentro e fora da sala de aula. Há momentos coletivos no pátio onde as professoras ensinam músicas, como: cantigas de roda, temáticas, paródias, etc. Sendo assim, a cada semana uma professora é responsável por trazer uma música nova para compartilhar. A música é a linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos e proporciona o desenvolvimento da expressão, do equilíbrio, da autoestima, além de um poderoso meio de integração social.

Artes visuais - estão presentes no cotidiano da vida infantil. Por meio delas a criança comunica sentimentos, pensamentos e realidades, na organização de linhas, formas, pontos, cor; sobre este aspecto mostra que com o tempo, *as garatujas* representadas pelos rabiscos de ir e vir, logo se transformam nas representações desejadas, ou seja, nos objetos ou mesmo desenhos intencionados. O aluno deve ter a liberdade do gesto solto, do movimento amplo e, com isso, maior exploração da dimensão espacial; ao professor cabe o direcionamento de proporcionar a criatividade, na qual os alunos podem empregar técnicas novas e motivadoras. O trabalho em artes visuais é realizado pelo professor regente que trabalha numa perspectiva interdisciplinar.

Matemática - na Educação Infantil, o aprendizado da Matemática se dá por meio das relações presentes no seu cotidiano, como contagem, relações espaciais, brincadeiras, jogos, atividades que desenvolvem o raciocínio lógico, que estimulem a criança a pensar, observar, comparar, relacionar, agrupar e classificar objetos apresentados; é com a Matemática que a criança desenvolve a capacidade de resolver problemas de ordem prática. O trabalho com noções matemáticas na Educação Infantil atende, por um lado, às necessidades das próprias crianças de construírem conhecimentos indicando os mais variados domínios do pensamento; por outro lado, corresponde a uma necessidade social de instrumentalizá-las melhor para viver, participar e compreender o mundo, que exige diferentes conhecimentos e habilidades.

Natureza e sociedade - o direcionamento feito na área de *ciências naturais e sociais* possibilita a ampliação das experiências dos alunos e complementa a construção de conhecimentos diversificados sobre o meio natural. A elaboração das atividades leva em consideração o conhecimento do aluno a respeito da diversidade de formas de explicar o mundo, o contato com as explicações científicas e a possibilidade de conhecer e construir novas formas de pensar sobre tudo que o cerca. Os conteúdos sobre *Natureza e sociedade* são trabalhados de forma interdisciplinar, onde as atividades buscam proporcionar de maneira simples e integrada a visualização e a percepção de aspectos

básicos para a compreensão mais ampla da realidade social e natural, por meio de elementos que compõem a paisagem natural, com a interferência do homem.

Linguagem oral e escrita - na educação infantil, a linguagem oral e escrita contempla o envolvimento da criança com a escrita em diferentes funções, seus diferentes portadores e tipos de textos, possibilitando a inserção e a participação da construção ativa das capacidades para operar símbolos, ideias, imagens e representação com sentido, da realidade e das experiências significativas de aprendizagem da língua. A leitura e a escrita são atividades caracterizadas pelo engajamento e uso do conhecimento, em vez de ser um ato passivo de mera recepção; ler e escrever tem papel importante no desenvolvimento do indivíduo, pois lhe permite o contato com vários tipos de textos, de maneira contextualizada, para o mundo letrado. A Escola oportuniza às crianças um encontro adequado com textos e escrita, a fim de transformá-las em escritores e leitores e, consequentemente, adquirirem *autonomia* e *criticidade.*

O processo educativo é desenvolvido em um ambiente rico em estímulos capazes de impulsionar o desenvolvimento da criança, mediante atividades essencialmente lúdicas e da ampla utilização de materiais concretos, considerando-se que a infância é a idade das brincadeiras, por meio das quais a criança satisfaz seus desejos, interesses e necessidades.

As *estratégias* adotadas no desenvolvimento de atividades são as seguintes: hora da novidade, histórias lidas e contadas, dramatização, coro falado, jograis, poesias, dobraduras, desenhos, pinturas, conversas informais, recreação e jogos, brincadeiras de Faz de conta, comemoração de eventos cívico-histórico-culturais, passeios culturais e ecológicos, excursões, cantigas de roda. O aprendizado, por meio de jogos e brinquedos, proporciona à criança um grande prazer, além da liberação de energia, de fortalecer a sociabilidade e de estimular a liberdade e a criatividade, no seu desempenho e desenvolvimento individual.

7. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DA METODOLOGIA ADOTADA

De acordo com educador Rubem Alves:

> "Educação é isto: o processo pelo qual os nossos corpos vão ficando iguais às palavras que nos ensinam. Eu não sou eu: eu sou as palavras que os outros plantaram em mim".

A proposta de educação e ensino do Centro de Educação Infantil Tia Nair tem como base o construtivismo e o desenvolvimento pleno dos alunos, respeitando seus interesses, estimulando a pesquisa e a criatividade.

Voltada para a educação de qualidade, o Centro de Educação Infantil Tia Nair proporciona uma metodologia de acordo com as concepções de caráter construtivo, de maturação do desenvolvimento intelectual e de relações de interação social. Por isso, as teorias interacionistas de Piaget e de Vigotsky são concepções dialéticas que servem como referências ao trabalho educacional da escola.

Para Piaget, que vincula a aprendizagem à epistemologia do conhecimento, as crianças constroem conhecimento através de suas próprias ações, de compreender, de inventar. E, para Vigotsky a compreensão é através dos processos de trocas, ou seja, de interação do sujeito com seu meio, principalmente seu meio social e cultural.

Os objetivos da educação e do ensino propostos pelo Centro de Educação Infantil Tia Nair consiste em libertar os alunos das convenções, do autoritarismo das ideias que padronizam, da obediência cega e do comodismo, além de orientar a ação do aluno para a construção de conhecimentos que propiciam criticidade e reflexão.

O Centro de Educação Tia Nair almeja que as crianças tenham desenvolvido as seguintes capacidades ao concluir a Educação Infantil:

- Descoberta e conhecimento de seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar;

- Desenvolvimento de uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações;

- Estabelecimento de vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social;

- Observação e exploração do ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuam para sua conservação;

- Expressão de emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;

- Utilização das diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferenças intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos e avançar no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva;

- Conhecimento de algumas manifestações culturais, demonstrando atitudes de interesse, respeito e participação frente a elas, valorizando a diversidade.

7.1 Competências para a Educação Infantil

- Conhecimento do próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, valorizando os cuidados com a própria saúde, as relações sociais, respeitando o meio ambiente e a diversidade, tornando-se consciente de seus direitos e deveres.
- Percepção de si como pessoa única, inserida num grupo social, capaz de relacionar-se com outras pessoas, tendo uma imagem positiva de si, sabendo expressar seus desejos e suas necessidades, tomando decisões, dentro de suas possibilidades, contribuindo assim para o desenvolvimento de sua autonomia.
- Produção e apreciação da arte como forma de expressão, desenvolvendo o gosto, o cuidado, o respeito e a valorização pela sua própria produção, pela produção dos colegas, de diferentes artistas, gêneros, estilos e épocas.
- Compreensão das relações estabelecidas entre os sons da fala e os códigos linguísticos, entendendo a escrita como forma de expressão e registro e a leitura como instrumento para ampliar a visão de mundo.

- Conhecimento e desenvolvimento dos conceitos de número, de espaço e de forma, das grandezas e das medidas, com a finalidade de solucionar situações do cotidiano, por meio da resolução de problemas.

Para atingir os objetivos propostos com maior eficácia, O Centro de Educação Infantil Tia Nair espera que as crianças desenvolvam habilidades que favoreçam a formação pessoal e social e ampliem o seu conhecimento de mundo, tais como:

* Expressar seus desejos, sentimentos, vontades e desagravos, agindo com progressiva autonomia.
* Interessar-se progressivamente pelo cuidado com o próprio corpo, executando ações simples relacionadas à saúde e à higiene.
* Familiarizar-se com a imagem do próprio corpo, conhecendo progressivamente seus limites, sua unidade e as reações.
* Relacionar-se progressivamente com mais crianças, com seus professores e com demais profissionais da instituição, demonstrando suas necessidades e interesses.
* Identificar e enfrentar situações de conflito, utilizando seus recursos pessoais, respeitando as outras crianças e os adultos e exigindo reciprocidade.
* Desenvolver pré-requisitos para as aprendizagens posteriores.
* Valorizar ações de cooperação e solidariedade, desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração.
* Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, artística, oral e escrita), ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendida, expressando suas ideias, sentimentos, necessidades, desejos, avançando no seu processo de construção de significados e enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva.
* Conhecer manifestações culturais, demonstrando atitudes de interesse de respeito e de participação frente a elas e valorizar a diversidade.

A metodologia de ensino utilizada dialoga com as várias correntes ideológicas adaptando-se o mais próximo possível da realidade da criança, objetivando o seu desenvolvimento, tornando o trabalho mais produtivo, baseando-se nas relações das crianças com a realidade, valorizando e aprofundando o que a criança já possui.

8. PROCESSOS DE ACOMPANHAMENTO, CONTROLE DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

O acompanhamento do desenvolvimento da criança é realizado pelo professor, sob a orientação da Coordenação Pedagógica. A avaliação é expressa por meio de relatório escrito e acompanhamento das atividades diárias da criança, a partir da análise e da síntese, obtendo assim o resultado global, envolvendo o desenvolvimento dos aspectos: cognitivo, perceptivo-motor, afetivo, social e a formação de hábitos e de atitudes.

As crianças da Educação Infantil são avaliadas por relatórios descritivos, que são repassados para os responsáveis na Reunião de Pais que se realiza a cada dois meses.

O ingresso dos alunos na Educação Infantil será adequado de acordo com a nova legislação em vigor, devendo-se observar as idades que completam, até 31 de março, do ano em curso.

O acompanhamento externo serve como base para a Escola diagnosticar o trabalho e solucionar os principais problemas, contando com a participação de todas as pessoas e instituições interessadas na educação das crianças.

Uma vez que,

> "O Ministério da Educação lançou em maio os documentos Indicadores da Qualidade na Educação Infantil, com a proposta de estabelecer parâmetros para que as próprias escolas – junto com os pais, alunos e com a comunidade – possam se autoavaliar".

O indicador de qualidade do MEC visa uma avaliação administrativa, financeira, física, pedagógica e profissional, reunindo o funcionamento Escolar de maneira coletiva. Ao final, a instituição tem em mãos um diagnóstico com seus problemas e soluções para o sucesso escolar.

9. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLANTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

Participam deste processo: corpo docente, equipe técnico-pedagógica, equipe técnico-administrativa e de apoio, bem como toda a comunidade escolar.

A creche considera muito importante a opinião dos pais e/ou responsáveis,

retratada em reuniões semestrais e questionários onde se abordam pontos importantes das práticas pedagógicas e demais atividades, visando sempre o bem-estar das crianças de forma coletiva. Escutar a criança tem sido uma prática importante, afinal é por ela e por causa dela que todo este trabalho é realizado. É por meio dessa análise que é avaliado o desenvolvimento e satisfação da criança para melhor redirecionar o trabalho pedagógico.

Nas coordenações pedagógicas realizadas diariamente no período vespertino, as professoras recebem formação continuada baseada no Currículo em Movimento da Educação Básica, em estudos de textos, oficinas e interação das práticas pedagógicas. Os cursos oferecidos pela Secretaria de Educação também são instrumentos agregadores na formação continuada.

As monitoras participam da coordenação uma vez por semana no período matutino, ocasião em que se trabalha também o Currículo em Movimento da Educação Básica, com estudo de texto e análise das práticas pedagógicas. A equipe tem como foco a formação continuada, compreendendo que o Centro de Educação Infantil Tia Nair busca a implantação de projetos que possibilitam autonomia e relaxamento para as crianças de acordo com a faixa etária. São exemplos desses projetos:

Horta Suspensa Aromas e Sabores: é um projeto em que a criança pode aproveitar as garrafas pet para cultivar temperos e ervas aromáticas, estimulando a criatividade ao ampliar a possibilidade de reutilização de materiais.

O projeto Datas Comemorativas tem como objetivo integrar a criança em atividades culturais, desenvolver a afetividade e o respeito à diversidade, proporcionar conhecimento de si e do outro, conhecer e aprender a respeitar os costumes e as diferentes culturas existentes no país, ajudando a criança a situar-se no espaço e no tempo, proporcionando à comunidade, entretenimento e desenvolvimento pessoal e cultural.

Minha escola e meus amigos: Facilitar a adaptação da criança na escola, tornando o processo de socialização mais rápido. Esse projeto continua sendo fundamental no processo de socialização das crianças.

Projeto de alimentação saudável: Promover o prazer de comer frutas e legumes. Os resultados são excelentes e permitem que as crianças sintam sabores e texturas diferentes, apreciando frutas que não tem oportunidade de ter em casa no dia a dia, como a própria mãe comentou outro dia.

Projeto meu corpo é assim...: Desenvolver as diferentes funções do corpo humano

estimulando, através de atividades físicas e motoras, a atenção, a percepção, a linguagem oral, a coordenação, a lateralidade, a criatividade, etc. Entram em cena os subprojetos como os sentidos.

Projeto trânsito seguro: acreditando que educação para o trânsito começa muito cedo com o uso da cadeirinha, cinto de segurança, reconhecimento das regras e sinais de trânsito. São propostas divertidas atividades que podem ser vivenciadas pelas crianças.

Projeto pequeno leitor: Trata-se de um projeto com atividades lúdicas, multidisciplinar, que envolve toda a turma. Exercita o pensamento simbólico no jogo do faz de conta, contribuindo para o crescimento pessoal, pois as crianças se defrontam com vários desafios.

Plenarinha: O Universo do Brincar – É um projeto auxiliar para a Educação Infantil, bem como para as crianças que participaram desse movimento. O lúdico possibilita o estudo da criança com o mundo externo, integrando estudos específicos sobre a importância do entretenimento na formação da personalidade. Através da atividade recreativa e do jogo a criança forma conceitos, seleciona ideias, estabelece relações lógicas, integra percepções e o que é mais importante, vai se socializando. Deve-se oportunizar a manifestação de todos os envolvidos no processo: equipe gestora, professores, profissionais de apoio, estudantes, conselho escolar e comunidade; sendo, também, imprescindível a participação ativa das crianças, inclusive as pequenas. A Lei 4.751/2012, que trata da Gestão Democrática, pressupõe que a participação deve permear todo o processo de construção do Projeto Político-Pedagógico.

> A Orientação Pedagógica para o Projeto Político Pedagógico da SEDF (GDF, 2014a, p. 12) também trata dessa necessidade do PPP ser sempre submetido a revisões: Educação Infantil, que tem por tema a "Escuta sensível às crianças: uma-0+ possibilidade para a (re) construção do Projeto Político Pedagógico". O seu objetivo é oportunizar a participação das crianças no Projeto Político Pedagógico (PPP) de cada unidade escolar que oferta atendimento a Educação Infantil.

Meio ambiente começa no meio da gente: esse projeto proporciona interação com a natureza por meio de ações de preservação do meio ambiente como: coleta seletiva, economia e preservação das águas, reaproveitamento de embalagens e etc. O envolvimento das famílias nesse projeto é bem significativo e provoca mudanças de atitudes e reflexões sobre os recursos naturais e o consumismo exagerado. Projetos como **moradia, coleta seletiva, preservação da água** serão trabalhados nesse período por se tratarem de projetos continuados e interligados.

Por meio do Plano de ação para a Comunidade Escolar, com o perfil recente da

comunidade, realizado através da tabulação de dados, foi possível constatar informações interessantes que revelaram qual o perfil da população atendida, facilitando o planejamento pedagógico em 2017.

Os pais, em sua maioria, informaram por meio dos questionários que estão satisfeitos com o atendimento da creche no que se refere às relações interpessoais entre comunidade e creche, bem como o atendimento da equipe gestora e profissionais que lidam diretamente com as crianças. Demonstraram, ainda, que têm dificuldade em participar de forma efetiva das atividades na creche por falta de tempo, mas a agenda facilita muito a comunicação entre os envolvidos.

Estes projetos serão avaliados no decorrer do ano através, de encontros pedagógicos ao término de cada bimestre, ou sempre que se fizer necessário, com discussões acerca do que se avançou e do que se alcançou com as ideias expostas neste documento. Também será avaliado pelos pais em cada reunião com a comunidade escolar. As famílias, em sua maioria, estão chegando à creche pela primeira vez, outras, porém, já tiveram filhos atendidos na referida instituição.

10. ESTRATÉGIAS PARA IMPLEMENTAÇÃO RECURSOS FÍSICOS, DIDÁTICO-METODOLÓGICOS, PESSOAL DOCENTE, DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS E DE APOIO

O Centro de Educação Infantil Tia Nair ministra a Educação Infantil, utilizando-se dos seguintes recursos:

* Dependências:

- Salas de aulas;

- Pátio para recreação;

- Banheiros adaptados para PNEs e professores;

- Sala para Coordenação Pedagógica, Orientação Educacional e Professores. Local onde também está instalado o acervo da Escola;

- Sala para Direção;

- Sala para Secretaria;

- Cozinha destinada a alimentação;

- Piscina coberta, destinada às aulas de natação recreativa;

- Pátio coberto, destinado a recreação;

- Área para lavanderia

- Sala de almoxarifado, destinada aos materiais pedagógicos;

- Sala de almoxarifado, destinada aos materiais de higiene e limpeza;

Didático-Metodológicos:

- Filtros;

- Geladeira;

- Fogão/botijão de gás;

- Computadores;

- Impressora Multifuncional;

- Aparelhos de Televisão;

- Aparelho de DVD;

- Aparelho de som;

- Extintores;

- Mesas/Carteiras/Cadeiras;

- Estantes;

- Arquivos.

Os recursos didático-metodológicos, tais como os livros didáticos e paradidáticos, são previamente analisados e adotados pela coordenação em comum acordo com os professores, tendo uma metodologia dinâmica e criativa, possibilitando que o professor tenha o material didático como uma base, sendo complementados com os do acervo da Escola. É importante destacar que os livros didáticos e paradidáticos também são adquiridos pelos alunos.

11. ORGANIZAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE PESSOAL PEDAGÓGICO

O Centro de Educação Infantil Tia Nair é composto de profissionais formados e legalmente habilitados atuando da seguinte forma:

- **SERVIÇOS DE FUNCIONÁRIOS - PEDAGÓGICOS E ADMINISTRATIVOS**

FORMAÇÃO	FUNÇÃO
	DIRETOR
Pós - Graduação	FRANCISCO DOMINGOS FILHO
	SECRETÁRIA ESCOLAR
Ensino Superior	ANA LUCIA SILVA
	COORDENADOR PEDAGÓGICO
Pós - Graduação	MICHELLE MICHETTI MATTIOLI DO CARMO PATTI
	ORIENTADOR EDUCACIONAL
Pós - Graduação	RAPHAEL DIAS ALVES
	COORDENADOR ADMINISTRATIVA
Pós - Graduação	ELIANA QUEIROZ
	NUTRICIONISTA
Ensino Superior	BÁRBARA KELLEN SOARES DE LISBOA OLIVEIRA
FORMAÇÃO	**ASSISTENTES ADMINISTRATIVOS**
Ensino Superior	ALINE SOUZA SANTOS
Ensino Superior	THIAGO SANTOS DA SILVA

- **QUADRO DE FUNCIONÁRIOS – PROFESSORES E MONITORES**

PROFESSORES
ADRIANA ARNALDA DA SILVA
ALESSANDRA NUNES BENICIO DE OLIVEIRA
ANA ELISA FERNANDES
EDSON DA SILVA LEONCIO
ELISÂNGELA DO NASCIMENTO CELESTINO
FERNANDA DO NASCIMENTO SILVA
FERNANDA FERREIRA DA SILVA
FERNANDA SIMÕES DE ABREU
GEANE REZENDE RAMOS
JAQUELINE ARAUJO SOUSA

JOELMA GADELHA
JULIANA ALCÂNTARA SOARES
LEILA OLIVEIRA E SILVA SOUZA
LILIAN FAGUNDES DE MORAIS
MARIA ANTONIA BORGES FERREIRA
MARIA JOSÉ GADELHA
MARINÊZ SEVERA DA COSTA
MARISTELA RODRIGUES PEIXOTO
NILCILENE JOAQUIM DE LIMA DA CRUZ
PAULA D ARC PROCOPIO LEITE
SOLANGE DA COSTA TAVARES DORNELES
VALDEYDE AGOSTINHO MENDES
MONITORES
ALBA CRISTINA BUENO
ANA BEATRIZ DA ENCARNAÇÃO SANTOS
ANA PAULA FIDELIS
ANA PAULA VILELA DA SILVA
ANDREA CARLA ALVES PAES PEREIRA
ANGÉLICA GOMES PEDROSA DE SOUZA
ANTONIA ROBERTA CORDEIRO DO NASCIMENTO
ÁUREA SILVA DO NASCIMENTO CORDEIRO
BARNA CAROLINA GUIMARÃES DE OLIVEIRA
BRUNO ANTÔNIO ALVES DE ALMEIDA
CARLA OHANA ROCHA MENEZES
DANILO FERREIRA DE ALCANTARA
DENISE MARA DA CRUZ VIANA MARTINS
DENISON MENDES DE ANDRADE
ELAINE DUTRA
ELLEN CONCEIÇÃO BISPO DA SILVA
FABIANA SANTOS DE ANDRADE
FERNANDA ALVES BERREIRA DA FRANÇA
GLAUCE PEREIRA DA COSTA
JOSIANE RODRIGUES DE OLIVEIRA
JOSILENE ALVES DOS SANTOS BEZERRA
KELMA SILVA MARTINS
LIDIANE RODRIGUES DA SILVA
MÁRCIO DE OLIVEIRA MORAES
MARIA GORETTI SANTOS
MARIA JOSÉ ROCHA EUZÉBIO
MARILDA ARAÚJO DA SILVA
MARINA MENDES CAETANO
MAROÍTA FERREIRA DE SOUSA DOS SANTOS
MIZELDA MARIA DE QUEIROZ FERREIRA
MOISÉS GONÇALVES RIZZO VILELA
NAYARA FERREIRA SANTANA
NAYARA NUNES DE LIMA
NOÊMIA DE SOUSA ARAÚJO
NÚBIA REGINA ALMEIDA
POLIANA LOPES CARVALHO

RHAYANE CORREIA DE OLIVEIRA
ROSILENE NETA MARQUES VASCONCELOS
RUBIÊ SANTOS LORENÇONE
SIRLEI CORREA DA SILVA
SONIA ALVES DE PINA
SONIA PEREIRA DE ALMEIDA
TAMIRES BRAZIL GOMES
TIAGO DE LIMA CONCEIÇÃO
VALDENIR MARIA DA SILVA FELIX
VALDÉRIO CAMPOS
VALÉRIA VIEIRA DE LIMA
VERA LÚCIA DOS SANTOS FERNANDES
VERÔNICA GOMES CHAGAS CAMPOS
VILMA SUELI DE OLIVEIRA BISPO
VIVIANE ALMEIDA SANTANA
VIVIANE FERNANDES DE SOUZA VENTURA
WALLACE ROBERTO OLIVEIRA DE ALECRIM
WALDENI MARIA XAVIER SIQUEIRA
WELLEN ARAUJO PEREIRA

- **QUADRO DE FUNCIONÁRIOS – APOIO**

AUXILIARES DE SERVIÇOS GERAIS
DANIEL DE SOUSA RODRIGUES
HELENA MARIA DA SILVA
JOÃO SANTOS DA SILVA
MARCELI CARDOSO FERNANDES SIQUEIRA
MARCIA EDUARDO FERREIRA
PAULO MAX SOUZA DA SILVA
PAULO RICARDO ALVES PEREIRA
COZINHEIROS
ELZENIR RODRIGUES BRAGA
JOÃO FERREIRA DE LIMA FILHO
MARILÉLIA DE SOUSA RODRIGUES
ROSÁLIA TERESINHA DA SILVA ARAUJO
AUXILIARES DE COZINHA
EDILENE NUNES
JULIANA DA SILVA RIBEIRO
LUZIA PEREIRA DA COSTA
MARINEZ SOARES DOS SANTOS
RAMON DOS SANTOS ALVES
WESLEY PEREIRA
PORTEIRO
ALESSANDRO BARBOSA DE SOUZA
AUXILIAR DE LAVANDERIA
LEIDA SHAYORY NACHICAWA
MOTORISTA
JHONATA JESUS DO SANTOS

VIGIAS
FLÁVIO JOSÉ SANTOS DE ANDRADE
JAILSON ALVES PEREIRA
JONAS PEREIRA DE ALMEIDA
ENCARREGADO DE MANUTENÇÃO
MARCOS ANTONIO FERREIRA BATISTA

Todos exercem suas atividades tendo como parâmetro as normas didáticas e pedagógicas gerais, bem como preconiza a legislação trabalhista vigente na CLT.

O Centro de Educação Infantil Tia Nair é dirigido pedagogicamente e cumpre as leis, regulamentos, calendário escolar, as determinações e normas em consonância com o Sistema de Ensino do Distrito Federal.

12. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA

A gestão administrativa e pedagógica do Centro de Educação Tia Nair, sob a responsabilidade de uma equipe de trabalho supervisionada pela Direção, mantém uma relação amigável, utilizando-se de muito diálogo com seus colaboradores, exigindo-se o respeito mútuo entre todos que fazem parte da comunidade escolar, visando assegurar o bom andamento do processo educativo, dentro de um clima saudável e responsável.

A forma de gestão do Centro de Educação Infantil Tia Nair é a democrática e estão vinculados à participação da comunidade escolar, com reuniões bimestrais e/ ou semestrais, projetos escolares, festas comemorativas e folclóricas, buscando o respeito e a transformação do educando como sujeito da sua educação, não como objeto do processo educativo.

A Gestão Democrática é uma prática social que contribui para que a comunidade escolar tenha consciência da sua participação na escola e estimula a ampla participação dos representantes dos diferentes segmentos da instituição educacional nas decisões/ações administrativo-pedagógicas, priorizando a qualidade do ensino ministrado e o sucesso de todos os alunos. Ela está relacionada com o Administrativo e o Pedagógico, o que demanda discussões, decisões, acompanhamento e avaliação em conjunto, para diferentes ações, como por exemplo: contratação de profissionais, aquisição de recursos didáticos.

O Centro de Educação Infantil Tia Nair, considera que os principais canais

de participação existentes são o trabalho em equipe e a comunicação, no cotidiano da escola. Dirigente e dirigidos participando desse debate, tanto nas reuniões administrativas e pedagógicas, quanto nas aulas ministradas. A participação é um elemento inerente à consecução dos fins, em que se busca e deseja práticas coletivas e individuais, baseadas em decisões tomadas e assumidas pelo coletivo escolar.

A cada profissional, cabe executar as suas atribuições com responsabilidade, na sua área de atuação, conforme estabelecido no Regimento Escolar.

A Direção Pedagógica exerce as atividades de dirigir a Escola, cumprindo e fazendo cumprir as leis, regulamentos, calendário escolar e as determinações superiores. Esta representa a Escola junto à comunidade, criando condições para maior integração escola/comunidade, bem como coordenando a elaboração do Projeto Pedagógico da Escola, inclusive do planejamento anual, proporcionando condições para a sua avaliação, no transcorrer do ano letivo; cumprindo e fazendo cumprir as normas didáticas, pedagógicas e administrativas da escola, bem como o disposto no Regimento Escolar, encaminhando junto à Direção Administrativa, a proposta de admissão do pessoal componente da equipe escolar à mantenedora, nos termos da legislação vigente; presidindo reuniões e festividades promovidas pela Escola ou delegando competência para esse fim; coordenando junto aos professores e assistindo-os em toda a área pedagógica dentro e fora da sala de aula; propiciando solução ou dando encaminhamento aos casos omissos aqui não previstos, a quem de competência técnica, administrativa ou institucional for.

O Coordenador Pedagógico, sob a supervisão do Diretor, acompanha e orienta os professores no seu planejamento e na regência de aulas, buscando a melhoria qualitativa do ensino, nas atividades pedagógicas. Este profissional tem o auxílio de um secretario escolar, a qual atende, tanto ao corpo pedagógico como ao corpo administrativo, mantendo em dia todas as funções destinadas à secretaria.

O Centro de Educação Infantil Tia Nair promove, sistematicamente, encontros, oficinas, seminários, para melhor aperfeiçoamento dos seus profissionais, para que os mesmos sejam atualizados e tenham prazer na realização de suas tarefas como educadores.

13 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Trabalhar com a educação em todos os níveis requer amor, disponibilidade e comprometimento social, formação continuada, para estar sempre em confronto e em consonância com o novo, com os avanços científicos e tecnológicos e com as exigências da sociedade. Para tal, todos os profissionais da educação têm por dever e por obrigação apropriarem-se das novas informações, das novas formas didáticas e metodológicas de promoção do processo ensino-aprendizagem, do ensino e da pesquisa, ter capacidade de trabalho em equipe, visão da realidade, criatividade, ética profissional, dinamismo, liderança, criatividade e autonomia.

A equipe do Centro de Educação Infantil Tia Nair está ciente do compromisso assumido perante a sociedade e as autoridades constituídas na área de educação no sentido de oferecer às crianças a educação e o ensino de qualidade, com a pertinente seriedade e responsabilidade.

Essa Proposta Pedagógica é inacabada por sua própria natureza, pois tem a função de delinear e estimular à participação de todos que formam o Centro de Educação Infantil Tia Nair a vislumbrar o que é preciso para construir, para organizar, para refletir e para programar as ideias e os projetos que estão em constante evolução e transformação, pelos quais passam o mundo que vivemos.

Com toda certeza, a partir das ações concretizadas de acordo com as ideias emanadas desta Proposta Pedagógica, os objetivos essenciais da Educação serão atingidos, para desenvolver os potenciais do educando, facilitar sua socialização e conduzi-lo ao desenvolvimento pleno com padrões morais e éticos, para que possa conviver bem e em sociedade.

A consolidação do Centro de Educação Infantil Tia Nair em uma instituição educacional autônoma, dinâmica, em permanente busca da qualidade da educação, da aprendizagem e do sucesso de todos os alunos é resultado de um processo de qualidade em Brazlândia.

ANEXOS

HORTA SUSPENSA AROMAS E SABORES

JUSTIFICATIVA

O Projeto Horta Suspensa Aromas e Sabores na Creche Tia Nair, surge pela necessidade de estimular na criança a formação de hábitos de consumo de verduras e hortaliças tendo em vista que, na verdade a cultura de uma boa alimentação, a base de verduras e hortaliças pouco se faz presente na infância. Para a efetivação desse projeto, contamos com dois grandes canteiros, já construídos em uma grande área física, de boa ventilação e luminosidade solar, dispondo de um grande reservatório de armazenamento de água, vinda do sistema de abastecimento público suficientemente, para manter as verduras e hortaliças irrigadas para que elas possam progredir e atender a demanda da alimentação escolar. E ao mesmo tempo, os executores desse trabalho promoverão os ensinamentos às crianças de como cuidar da natureza, firmando na mente destes pequenos conceitos de sustentabilidade.

Enfim, cumprindo a sua função social, a escola deve contribuir com ações, gerando possibilidades de trazer para dentro da escola e dos debates com a comunidade a complexidade e os desafios relacionados à cultura de hábitos alimentares saudáveis, colocando em prática a relação sustentável com o ambiente através da implantação da horta à medida que irá utilizando de uma prática pedagógica promotora de múltiplas aprendizagens.

OBJETIVO GERAL:

Garantir a inserção de mais hortaliças na alimentação escolar e na vida familiar, levando os educandos a consumir os alimentos de forma adequada, saudável e segura. Valorizando assim, o meio ambiente, no sentido de reconhecer os seus devidos cuidados. Além disso, propõe viabilizar ações pedagógicas, que venham explorar as diversas formas de aprender.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

· Despertar o interesse das crianças para o cultivo de horta e conhecimento do processo de germinação;

· Dar oportunidade aos alunos de aprender a cultivar plantas utilizadas como alimentos;

· Conscientizar da importância de estar saboreando um alimento saudável e nutritivo;

· Diminuir os gastos com a alimentação escolar;

· Degustação do alimento semeado, cultivado e colhido;

· Criar, na escola, uma área verde produtiva pela qual, todos se sintam responsáveis;

· Permitir a colaboração das crianças, enriquecendo seus conhecimentos;

· Oferecer oportunidades as crianças para que elas motivem seus pais, para a inserção de

hortaliças na alimentação do seu dia a dia;

· Fornecer vitaminas e minerais importantes à saúde dos alunos;

· Construir a noção de que o equilíbrio do ambiente é fundamental para a sustentação da vida em nosso planeta;

· Levar as crianças a conhecer fontes de vitaminas presentes nas hortaliças.

METODOLOGIA

Envolvendo as crianças no plantio das sementes o educando aprende a plantar, a selecionar o que plantar, a planejar o plantio, a transplantar mudas, a regar, a cuidar e a colher o que plantou. Outro aprendizado importante é ensinar as crianças que para as plantas crescerem viçosas é necessário de água diariamente. No período de calor, são duas regas, uma de manhã bem cedo e outra no final da tarde e que recebam cinco horas de sol por dia.

HORTALIÇAS SELECIONADAS PARA O PLANTIO

a) Hortaliças Folhas – alface, couve, coentro, cebola de fio e repolho;

b) Hortaliças Frutos – pimentão, pimentinha, pepino, quiabo.

MATERIAIS UTILIZADOS

· Carrinho de mão

· Enxadas

· Adubo orgânico

· Inseticida alternativos para matar insetos

· Sementes

· Regadores

· Ancinho

· Pá

· Luvas

· Colher de jardineiro

· Mangueira

SUGESTÃO DE ESTRATÉGIAS QUE PERMITEM TRABALHAR OS CONTEÚDOS

NUMA FORMA INTERDISCIPLINAR (o professor deve adaptá-las ao nível escolar da criança).

-Conversa informal para mostrar:

- A importância do solo na reprodução de alimentos;
- Os cuidados com a preparação do solo;
- Alimentos e seu valor nutricional;

-Atividades xerografadas com ilustração de hortaliças para serem coloridas;

-Construção de dominó com figuras de hortaliças;

- Trazer de casa diversas receitas com hortaliças (pesquisa);

- Comparar as dimensões dos canteiros (maior/menor, mais alto/mais baixo) e figuras geométricas;

-Reconhecer as hortaliças cultivadas, bem como nomeá-las corretamente; (Treino de escrita)

- Observar o desenvolvimento de um ser vivo;

- Preparo de saladas em sala de aula pelas as crianças;

- Palestra proferida por uma nutricionista aos pais, sobre alimentação saudável;

- Exibição de vídeos para as mães sobre alimentação saudável.

-Produção semanalmente de registro individual por meio de desenho ou escrita do estágio do desenvolvimento que a planta se encontra;

- Usar luvas nas crianças para que elas mexam na horta, estimulando o desenvolvimento da sua capacidade motora;

-Exploração da percepção das crianças sobre a textura do solo, cheiro e umidade;

-Registro fotográfico do crescimento das hortaliças para as crianças comparar o processo de crescimento das hortaliças.

AVALIAÇÃO

A avaliação é fator imprescindível na execução do projeto. Para sua sustentabilidade e alcance dos objetivos propostos, o projeto precisa ser continuamente pensado e a cada momento renovado e aperfeiçoado, tornando-se mais consistente.

MEIO AMBIENTE COMEÇA NO MEIO DA GENTE

Justificativa:
Vivemos em um mundo em que é preciso "cuidar" do meio ambiente. Precisamos plantar a semente da conscientização também para os pequenos, para que as crianças de hoje percebam-se parte do ambiente, zelando-o e sejam os conscientes adultos de amanhã.

Objetivo geral:
Este projeto tem como objetivo conscientizar as crianças da importância de cuidarmos do meio ambiente.

Objetivos específico:
•Entender o que é o meio ambiente;
•Incentivar o cuidado ao ambiente em que vivemos;
•Explorara a imaginação e a criatividade;
•Desenvolver a motricidade ampla e fina;
•Proporcionar novas vivências e a construção de novos conhecimentos.

Desenvolvimento:
Historinha chapeuzinho vermelho para trabalhar a presença das florestas no ambiente.
Pintura com tinta, gizão de cera e também utilizando cola colorida.
Brinquedo com sucata.
Recorte e colagem
Confecção de máscaras.
Plantar alpiste em um vaso e acompanhar seu crescimento.
Passeio pela escola.
Cineminha sobre o ciclo de vida de uma planta (TV de papelão)
Cantos, cantigas e brincadeiras.

MINHA ESCOLA E MEUS AMIGOS

JUSTIFICATIVA

Por serem pertencentes à primeira a etapa do ensino fundamental, as crianças da educação infantil podem apresentar maior dificuldade de adaptação, portanto é necessário todo um trabalho, que leve a criança a perceber o real significado de estar na escola, principalmente nos aspectos de: fazer novas amizades (socialização) e descobrir os diferentes espaços da área escolar, vivenciando neles brincadeiras e construção de conhecimentos.

Além disso, nesse primeiro momento é importante que a criança conheça seus colegas e a si própria, que a educadora conheça as potencialidades e as necessidades de cada criança e que a família se sinta segura com a creche. Dessa forma, este projeto deseja promover a interação escola/família, educador/aluno e aluno/aluno, a fim de estimular o desenvolvimento de sentimentos como carinho, amor e respeito ao próximo tanto em casa, como na escola.

Considerando o período de adaptação decorrente na escola e que, tanto as crianças, quanto a escola e a família estão se conhecendo, este tema será desenvolvido a

fim de tentar identificar e superar os desafios, trabalhando na criança a afetividade e a importância deste sentimento no convívio familiar e escolar, buscando na interação entre ambas as partes, uma formação das crianças como seres cidadãos.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar as crianças maior conhecimento sobre o ambiente escolar, respeitando as regras e rotinas institucionais, assim como a individualidade de cada um dentro da comunidade escolar.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer a rotina da turma;
- Trabalhar, junto à turma, as regras de convivência;
- Conhecer as particularidades de cada componente do grupo;
- Respeitar as diferenças;
- Facilitar a adaptação da criança na escola;
- Tornar o processo de socialização mais rápido;
- Despertar o interesse da criança pelo dia-a-dia na escola, facilitando o seu desenvolvimento em todos os aspectos: físico, emocional e intelectual;
- Fazer com que a criança tenha zelo pelo patrimônio escolar;
- Permitir que as crianças conheçam todos os ambientes da escola;
- Oferecer materiais diversos para que possam expor sua criatividade;
- Permitir que a família participe do processo de iniciação da vida escolar das crianças;
- Valorizar os materiais escolares de uso individual e coletivo;
- Introduzir as noções de medida de tempo, com a utilização de calendário;
- Representar situações vivenciadas, através da verbalização e expressão corporal;
- Utilizar o movimento como forma de comunicação, nas situações cotidianas ou em brincadeiras;
- Participar de jogos e brincadeiras que estimulem a socialização e o convívio saudável;
- Identificar e valorizar o papel de cada um dentro do grupo social em que convive;
- Valorizar e incorporar atitudes que visem à manutenção de espaço onde circula;
- Participar de atividades que envolvam produções coletivas;
- Valorizar a prática de atitudes cotidianas que visem à manutenção da saúde;
- Fazer uso da linguagem oral para conversar, brincar, comunicar e expressar desejos, necessidades, opiniões, ideias, preferências e sentimentos;
- Relatar as vivências nas diversas situações do cotidiano;
- Despertar a autonomia.

CONTEÚDOS

- Artes visuais através do uso de diferentes técnicas de expressão;
- Identidade e autonomia através da percepção da diferença entre os pertencentes do grupo e do cuidado com o material próprio e com o corpo.
- Matemática, através da inserção do uso dos painéis.
- Movimento;
- Música;

- Sociedade; e
- Linguagem oral e escrita.

MATERIAIS

- Brinquedos afetivos e pedagógicos;
- Tintas, papéis, canetinhas, lápis coloridos, pincéis;
- Tesoura, cola, massa de modelar;
- Livros, gibis, revistas, jornais, folhetos de propagandas; e
- Outros materiais e objetos que serão descritos nas atividades.

TEMPO DE DURAÇÃO

O projeto será desenvolvido de 04 de março a 22 de março, já que na última semana do mês iremos trabalhar as questões relacionadas ao sentido da Páscoa, ou seja, seu significado.

AVALIAÇÃO DO PROJETO

- Observação da criança durante as atividades;
- Anotações em registros;
- Trabalhos realizados pelas crianças;
- Diálogo com a criança e seus familiares;
- Reuniões com os pais

PROJETO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Justificativa: O presente projeto tem como objetivo abordar e discutir assuntos relacionados à alimentação saudáveis a partir de 1 ano de idade, ampliando os conhecimento dos educandos sobre o tema. O tema alimentação é motivo de preocupação dos pais e educadores, visto que o mercado oferece uma enorme quantidade de produtos alimentícios que, através da mídia, invadem as nossas casas e tornam os hábitos alimentares bastante inadequados.

Objetivos:

•Incentivar aos bons hábitos alimentares;
•Identificar as preferências alimentar dos alunos;
• Conscientizar os alunos sobre a importância e os motivos pelos quais nos alimentamos;
•Reconhecer os alimentos que faz bem à nossa saúde;
•Identificar cores, textura e os diferentes sabores dos alimentos.
•Identifique as frutas, legumes, raízes e a importância destes para a saúde
•Reconheça o produto industrializado como um alimento menos nutritivo e menos necessário ao seu desenvolvimento.

PROJETO MEU CORPO É ASSIM...

JUSTIFICATIVA:

As crianças têm uma curiosidade natural sobre o próprio corpo e seu funcionamento. É preciso que este assunto seja tratado com naturalidade e respeito.

Conhecer o próprio corpo possibilita que a criança tenha condições de interagir com ele de forma coerente, reconhecendo suas sensações, promovendo a construção de uma imagem positiva de si mesma e aprendendo a conviver e a respeitar as diferenças.

Este é um assunto muito importante e deve ser priorizado no trabalho com alunos menores, pois a imagem corporal que a criança tem de si mesma é o ponto de referência para todo tipo de aquisição de conhecimento. É através do domínio do próprio corpo que irá estruturar e organizar o conhecimento do mundo exterior. Será este o ponto de partida das noções de espaço, tempo, forma, volume, etc.

É com esta compreensão que este trabalho com o corpo será desenvolvido, um trabalho cheio de atividades e jogos, as quais levarão os alunos a fazer a grande descoberta do seu corpo e a adaptar-se com o mundo que a cerca.

OBJETIVOS: Conhecer a imagem do próprio corpo descobrindo seus limites e sensações que ele proporciona.

Identificar, localizar e nomear as partes do corpo.

Perceber a simetria corporal.

Conhecer e identificar os cinco sentidos.

Compreender e se interessar pelos cuidados que devemos ter com o nosso corpo, associando cuidado à saúde.

CONTEÚDOS: - As partes do corpo;
- Sentimentos;
- Órgãos dos sentidos;
- Higiene e saúde
- Lateralidade.

AVALIAÇÃO: A avaliação do projeto será contínua, no decorrer do desenvolvimento deste, através da realização e participação, envolvimento, reconhecimento e domínio das partes do corpo.

Será também através da análise da evolução das atividades tanto práticas como pedagógicas.

PROJETO TRÂNSITO SEGURO

JUSTIFICATIVA

Este tema foi escolhido para que as crianças de nossa escola adquiram alguns conceitos sobre o trânsito, visando conhecer o semáforo, sinais de trânsito, uso de cinto de segurança, cadeirinha específica para cada faixa etária, entre outros assuntos pertinentes e que fazem parte da educação para o trânsito. Desta maneira faremos a integração família, escola e sociedade.

OBJETIVO GERAL

Conhecer os procedimentos corretos que devem ser seguidos por pedestres condutores e motoristas no trânsito; fazendo uma integração de pais, educadores e criança.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Berçário:
-Explorar os sentidos através de atividades lúdicas
-Diferenciar as cores do semáforo
-Estimular as habilidades motoras, cognitivas e psicomotoras

Maternal I:
-Identificar os significados da sinalização de trânsito (semáforo)
-Descrever a sinalização (semáforo e faixa de segurança)
-Reconhecer as cores dos sinais de trânsito

Maternal II:
-Estimular as regras e normas
-Aprimorar seus sentidos através do tato, visão, audição e paladar.
-Despertar nos pais a importância dos sinais de trânsito (semáforo e faixa de segurança) através de atividades desenvolvidas com as crianças
-Explorar o trânsito com contação de histórias e brincadeiras lúdicas

CANTINHO
DA
LEITURA
CHAMADINHA

SECRETARIA
MEU 1º
DIA DE AULA

MÃE
O PRINCÍPIO DE TUDO
MULHER SUBLIME
PRESENTE DE DEUS
À TERRA É O MAIOR
EXEMPLO DE AMOR
FELIZ DIA DAS MÃES!

MÃE, AMOR QUE NÃO
SE MEDE
AMOR QUE NÃO
SE PEDE.
FELIZ DIA DAS MÃES!

ORDEM E PROGRESSO

HORA DO SONO
CANTINHO DA LEITURA

CHAMADINHA
CANTINHO
DO
SONO
PENTES

Brazlândia, 09 de maio de 2018.

_____

Francisco Domingos Filho

Diretor Pedagógico – Reg. 47.772/MEC